Discurso contesta abuso de MPs

IDELIDADE

DO PMDB EM

VOTAÇÕES É

-- COBRADA

Presidente diz em Natal que nunca se excedeu no uso de seus poderes e sempre seguiu a Carta

TÂNIA MONTEIRO

ATAL—O presidente Fernando Henrique Cardoso respondeu ontem às críticas de que tem exagerado no uso das medidas provisórias afirmando que nunca

mando que nunca abusou de seus poderes constitucionais. E garantiu que tem seguido rigoros amente a Constituição. Segundo ele, embora existam "incompreensões" a respeito das relações entre o Executivo e

o Legislativo, elas são "harmônicas" e o que há "é uma enorme capacidade de dialogar".

"O presidente nunca se recusou a dialogar com o Congresso", disse, durante cerimônia de assinatura de convênio para criação do pólo industrial Gás-Sal, em Natal. Sempre ao lado do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), Fernando Henrique aproveitou uma rápida entrevista para reafirmar que os Ministérios da Justiça e dos Transportes, disputados pelo PMDB, continuarão com o partido. O presidente pediu que o PMDB se entenda e aproveitou para cobrar maior fidelidade dos peemedebistas nas volações, já que o comportamento da banca-

da tem sido inconstante. "Quero que o PMDB se sinta participante do governo", declarou. "O governo precisa do apoio constante do partido"

- Fernando Henrique não quis falar em nomes para

os dois cargos nem aceitou a provocação dos repórteres que desejavam saber se a presença de Fernando Bezerra, ao seu lado, significava que ele poderia ser o futuro ministro dos Transportes. "Esta é uma questão que está sendo discutida no âmbito do PMDB", declarou.